



Assessoria da Regionalização

Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2022

1 Aos onze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois, às dez horas e catorze minutos,
2 deu-se início, a primeira reunião Extraordinária da CIR da Metropolitana I. Presença dos membros
3 da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES): **Representante de Nível Central:** Sra.
4 Monica Almeida – Assessora de Planejamento, Sra. Monique Fazzi – Assessora de Regionalização,
5 Sra. Rafaela Almeida – Assessoria de Planejamento, Sra. Patrícia Vanda dos Santos Rocha –
6 Secretária Executiva CIR Metropolitana I, Sra. Sidnéa Alvim da Silva – Assistente SE/CIR.
7 **Representante CISBAF** – Sra. Rosangela Bello e Sra. Marcia Cristina Ribeiro; **Representante**
8 **COSEMS** – Sra. Taciane Lima – apoiadora. **Representantes das Secretarias Municipais de**
9 **Saúde: SMS Belford Roxo** – Suplente Sra. Marta Regina Gonçalves Tenório – Diretora de
10 Planejamento; **SMS Duque de Caxias** – Sr. Daniel Carvalho Puertas de Souza – Secretário, Sr.
11 Edgar Neto – Superintendente e Sra. Silvana Muniz – Técnico Administrativo; **SMS Itaguaí** –
12 Suplente Sra. Janaína Reis Monteiro - Planejamento; **SMS Japeri** – Suplente Sra. Fernanda Goulart
13 – Subsecretária de Planejamento; **SMS Magé** – Sra. Larissa Malta Storte Ferreira – Secretária e Sra.
14 Eliane Guimarães – Assessora; **SMS Mesquita** – Sr. Emerson Trindade da Costa – Secretário e Sra.
15 Gizele Porto – Assessora; **SMS Nilópolis** – Suplente Sr. Wagner Santos – Subsecretário; **SMS**
16 **Nova Iguaçu** – Suplente Sr. Eduardo de Macedo Soares – Subsecretário; **SMS Queimados** –
17 Suplente Sr. Júlio Cesar Gomes Bezerra- Subsecretário; **SMS Rio de Janeiro** - Suplente Sra. Clara
18 Câmara Soveral Carneiro – Assessora Especial; **SMS São João de Meriti** – Sra. Marcia Lucas –
19 Secretária e Sra. Janequele Azevedo – Assessora; **SMS Seropédica** - Suplente Sra. Dulce Maria de
20 Souza Inoue – Subsecretária **Pauta: Avaliação e posicionamento da RS Metropolitana I em**
21 **relação à municipalização do Hospital Estadual Adão Pereira Nunes – HEAPN e debate sobre**
22 **o relatório do Grupo de Trabalho ainda sem finalização.** A Sra. Monica abre a reunião
23 concedendo a palavra ao Sr. Eduardo. O Sr. Eduardo faz o resgate histórico que motivou a
24 convocação do encontro de hoje. Lembra que em janeiro do ano passado foi criado um grupo de
25 trabalho para avaliação da municipalização do HEAPN, que por determinação emitiria um parecer
26 conclusivo. O grupo foi composto por representantes da CIR (Belford Roxo e Nova Iguaçu), CIB,
27 SES e Casa Civil. Na época o parecer emitido pelo grupo foi de que: a) não havia dados suficientes
28 para emissão de conclusão; b) os gestores da SES deveriam avaliar toda a demanda referente à
29 municipalização e encaminhar informação à CIR. A SES emitiu um relatório preliminar que foi
30 enviado a essa plenária, por e-mail junto com a convocação para a reunião, a fim de que os
31 membros se pronunciem para embasamento do relatório final. As observações feitas nesta reunião
32 serão consideradas para finalização do relatório. A Sra. Marta diz que a manifestação dos membros
33 irá compor a devolutiva como opinião da CIR no relatório. A Sra. Monica acrescenta que um termo
34 de convênio entre o governo do estado e a prefeitura de Caxias foi assinado no dia vinte e um de
35 dezembro formalizando a municipalização da unidade. O documento é importante para subsidiar a
36 opinião de todos e que deve ser analisado juntamente com o relatório preliminar, para definir o
37 posicionamento da CIR, que será levado à reunião do GT, instituído para a avaliação da
38 municipalização. Destaca-se que o Termo de Municipalização foi assinado antes da conclusão do

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES
REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2022**

39 relatório do Grupo de Trabalho, objeto dessa reunião. O Sr. Emerson lembra sobre os estudos
40 relacionados à RUE feito pela região. Questiona se o município de Duque de Caxias irá manter o
41 trabalho de organização do fluxo de atendimento. Não se opõe a municipalização caso o fluxo da
42 RUE seja mantido. A Sra. Rosângela faz o relato histórico do processo para composição da grade de
43 atendimento para os casos de urgência e emergência e a efetivação do fluxo de encaminhamento
44 para que a Central de Regulação da Urgência pudesse executar o seu trabalho. Enfatiza que o
45 caráter regional do HEAPN é fundamental para região. Esse aspecto técnico deve ser considerado.
46 A Sra. Dulce diz que a região não pode perder os leitos. Indaga se o município de Duque de Caxias
47 está assumindo o compromisso de continuar atendendo a região, no termo assinado. A Sra. Monica
48 esclarece que, o que está sendo demandado pelos representantes da CIR ao Grupo de Trabalho,
49 composto por representantes da Casa Civil, SES, CIR e CIB, com relação ao processo de
50 municipalização é a participação e a posição da CIR no relatório final. O Termo de Convênio
51 firmado, que na prática, efetiva o processo de municipalização, possui regramentos e questões
52 condicionantes que concordam com o que já foi exposto. O conhecimento do termo de convênio é
53 importante. A reunião de hoje não tem caráter de emitir parecer, mas sim, de atualizar a discussão
54 com o objetivo de preservar os interesses da região. O Sr. Daniel afirma que a gestão de Duque de
55 Caxias irá manter o atendimento regional conforme o termo assinado, que diz que o atendimento
56 será via regulação. A Sra. Marcia Lucas afirma que a declaração do gestor de Duque de Caxias que
57 garante a regulação pelo SER traz tranquilidade quanto ao atendimento. Dessa forma, São João de
58 Meriti apoia a municipalização desde que haja garantia da regulação e que o contrato seja
59 disponibilizado para ciência de todos. A Sra. Monique ressalta que no Termo de Convênio constam
60 as garantias. O representante do gestor de Nova Iguaçu informa que a gestão não tem nada contra a
61 municipalização desde que a regulação e o atendimento sejam mantidos para região. A Sra. Marta
62 resgata que o estudo técnico de viabilização da municipalização não decide, mas instrumentaliza as
63 decisões. O relatório não esgota os problemas. A questão principal é não perder as construções
64 existentes em relação à rede, e garantir assistência de forma geral com respeito aos medicamentos,
65 exames e recursos humanos mesmo estando essas ações apontadas no Termo de Convênio. Sugere a
66 criação de um grupo de trabalho formado por membros da CIR Metropolitana I para o
67 acompanhamento do processo e também a avaliação pela CIR do termo de convênio. O Sr. Daniel
68 garante que a forma de atendimento será a mesma. A gestão ainda não assumiu, mas está fazendo
69 visitas técnicas. Sugere que os demais municípios visitem a unidade antes da municipalização. A
70 unidade tem vários problemas existentes. É importante olhar as condições das instalações físicas e
71 equipamentos e não apenas números e dados para balizar a avaliação. A Sra. Fernanda reforça a
72 questão da garantia da regulação, tendo em vista a dependência do serviço em Japeri. O Sr. Eduardo
73 questiona se existe cronograma para melhorias na unidade. O Sr. Daniel diz que as questões
74 estruturais estão sendo avaliadas e que as equipes de obras e engenharia clínica estão dentro da
75 unidade. A intenção é integrar de forma otimizada todos os serviços médicos, infraestrutura e
76 farmácia. A adequação depende de tempo, tendo em vista o tamanho da unidade. A equipe

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES
REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2022**

77 profissional será aproveitada conforme o grau de necessidade. A atuação do município será de
78 otimização em todas as áreas em prol do benefício da população. A Sra. Larissa diz que para Magé
79 a preocupação também é a regulação. Concorda com a municipalização desde que a regulação se
80 mantenha para o bem estar do paciente. A Sra. Rosangela aponta três vertentes importantes de
81 serem asseguradas: regulação de leitos, regulação da RUE (de acordo com a grade de urgência e
82 emergência) e a manutenção do perfil da unidade e também o aspecto regional, conforme garantido
83 pelo Secretário de Duque de Caxias. A Sra. Janaína do município de Itaguaí relata no chat que: “As
84 minhas dúvidas referentes à regulação foram respondidas”. O Sr. Júlio de Queimados escreve no
85 chat que valida todas as falas e que a preocupação em relação à municipalização realmente é a
86 regulação, mas que tendo essa garantia pela fala do Secretário Daniel, acredita que podemos ficar
87 um pouco mais tranquilos e o que precisamos é alinhar melhor o fluxo em relação à regulação, para
88 garantir acesso. A Sra. Monica comenta que o grupo condutor da RUE realizou de forma importante
89 a organização da grade de referência e isso não pode ser desconsiderado no funcionamento da
90 unidade. O GT regional da RUE é fundamental e deve ser fortalecido pelos gestores como espaço
91 estratégico para monitoramento das unidades envolvidas na urgência e emergência regional. A
92 posição de Caxias é que entende e se compromete publicamente com o papel estratégico da unidade
93 na região e traz tranquilidade para o desenvolvimento do trabalho. Pede que seja avaliada a ideia da
94 criação de um grupo para monitoramento e uma visita à unidade como pontos de fortalecimento dos
95 aspectos discutidos. Os pontos discutidos hoje e as preocupações citadas sintetizam o conteúdo do
96 posicionamento da CIR para o relatório sobre a municipalização. O Sr. Eduardo agradece a
97 participação de todos e sugere um marco zero para o acompanhamento da unidade. A Sra. Marta
98 também agradece e pontua que será sinalizado no relatório o importante comprometimento da
99 gestão do município de Duque de Caxias. Reforça a necessidade de que o grupo condutor da RUE
100 seja fortalecido pelos gestores e informe aos componentes da CIR sobre os atendimentos na rede. O
101 Sr. Daniel reafirma a garantia de atendimento e que o perfil da unidade não irá mudar tendo em
102 vista toda a sua complexidade e o desejo é de otimizar e aparar as arestas para atender da melhor
103 forma possível a região. Agradece e se coloca à disposição a respeito desse processo. A Sra.
104 Monique sugere que seja pautada na próxima CIR ordinária a constituição do grupo de
105 acompanhamento e a visita à unidade. Declara a sua satisfação em participar da reunião. A Sra.
106 Monica encaminha que a indicação para a criação do grupo seja realizada na Câmara Técnica da
107 CIR e pactuada na CIR. A Sra. Taciane reforça a importância da participação dos gestores nas
108 reuniões da CIR. Com o de acordo da plenária a Sra. Monica agradece a presença de todos e dá por
109 encerrada a reunião às onze horas e quarenta e dois minutos. Eu Sidnéa Alvim da Silva – Assistente
110 da SE/CIR, lavrei a presente ata.